



## **A RECIA COMO FATOR DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO LEITEIRA**

*Luís Figueiredo, Serviços Veterinários Associados, Fradelos, Portugal*

O setor leiteiro atravessa um período bastante conturbado, quer a nível legislativo e burocrático, quer, sobretudo, a nível económico.

O estudo aqui descrito, foi realizado em dez explorações do Entre Douro e Minho (n=570 animais), entre Maio e Novembro de 2012 e teve como objetivo, perceber de que forma a qualidade da recria influencia a sustentabilidade económica das explorações.

Foram avaliados índices técnicos como a idade ao parto (meses) [23,9 – 28,7], longevidade produtiva (lactações) [2,6 – 3,6], produtividade a 305dias 1ª lactação (litros) [7 178 – 9 815] e os litros vendidos / vaca presente na exploração / ano [8 408 – 10 816]; assim como dados económicos: custo total de produção (€/L) [0,284 – 0,403], custo de produção sem recria (€/L) [0,242 – 0,319] e custo da novilha ao parto (€) [1 078 – 1 752].

Na sequência desta informação, calculámos o ponto de equilíbrio (*Break-Even*) produtivo (litros) que um animal necessita para amortizar o investimento nele realizado [11 886 – 222 833L]. Esta enorme diferença entre explorações deve-se, principalmente, ao nível de produtividade (leite vendido/vaca/ano) existente em cada uma delas, estando este, intimamente, relacionado com a produtividade a 305dias das 1ªs lactações.

Podemos concluir que, embora muitas vezes negligenciada, a recria de novilhas tem um papel central na sustentabilidade económica das explorações, devendo ser um alvo prioritário da atenção dos Médicos Veterinários.